

<b>Jornal Nordeste</b>  24-11-2009	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Educação</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>307</b>
	Âmbito:	<b>Regional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>5000</b>	Página (s):	<b>8</b>



# ISLA atribui bolsa de mérito



■ Vítor Barroso recebe bolsa de mérito no ISLA-Bragança

TERESA BATISTA

## Vítor Barroso distinguiu-se com uma média de 17 valores no curso de Segurança e Higiene no Trabalho

O Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) de Bragança entregou, no passado sábado, a primeira bolsa de mérito ao melhor aluno do ano lectivo 2007/2008.

Vítor Barroso terminou este ano a licenciatura em Segurança e Higiene no Trabalho (SHT), com uma média

final de 17 valores, distinguindo-se entre os 135 alunos daquela instituição de ensino superior particular.

“Esta é a primeira vez que o Ministério concede estas bolsas de mérito aos melhores alunos das instituições privadas. Tanto os estudantes, como as escolas têm que preencher um conjunto de requisitos. A nota final é determinante, mas também é avaliada a assiduidade, e o facto de não acumular disciplinas em atraso”, explica a directora do ISLA-Bragança, Graça Martins.

Vítor Barroso frequentou os 3 anos da licenciatura como trabalhador-estudante, o que representou um

esforço acrescido ao longo do percurso académico. “Foi um percurso em que houve várias exigências, visto que este curso para além de conferir o grau de licenciatura, também é homologado pelo IIEFP e pela Autoridade para as Condições do Trabalho, pelo que há um conjunto de requisitos técnicos que é preciso cumprir”, salienta a responsável.

**Vítor Barroso faz parte do primeiro grupo de licenciados em SHT e já começou a trabalhar na área**

Vítor Barroso afirma que conseguiu bons resultados fruto da motivação e de alguns sacrifícios pessoais, pois teve que conciliar a vida familiar, profissional e académica. “Tenho orgulho em ter passado por esta escola e gostaria que esta bolsa de mérito fosse, também, de todos os professores, que ao longo dos 3 anos me ajudaram, e à própria escola, que me forneceu os meios necessários e me motivou para que tivesse este desempenho”, sublinha o recém-licenciado. Este prémio pode, igualmente, ser um factor de motivação para os próximos licenciados. “Penso que o facto de se atribuir uma bolsa de mérito, com maior ou menor valor pecuniário é, sem dúvida, um elemento muito positivo para os próximos licenciados”, realça Graça Martins.

Vítor Barroso faz parte do grupo de primeiros licenciados a sair para o mercado de trabalho com a licenciatura em SHT e já começou a trabalhar na área.